



VATICANO — Numa elevação mística e espiritual às puras regiões do sobrenaturalismo cristão, este quadro festivo e vivo nos apresenta uma visão de três brancuras: a brancura eloqüente da veste pontifícia do Papa da paz; a brancura fragrante das cândidas açucenas; a brancura risonha da inocente criança.

ANO LIX
SAO PAULO, 1-VI-1958
NÚMERO 19

Ave
maria

"Estive prêso... e Me visitastes..."



VOTUPORANGA — José Roberto Filassi, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.



OLÍMPIA — José Afonso, favorecido por Nossa Senhora.



PITANGUI — Guilherme da Silveira Bicalho, favorecido pela Imaculada Conceição.

Caro leitor, você já entrou em uma prisão? Não! Entre, então, trajando as belas vestes da caridade cristã. Aqui vivem comigo 1.300 cristãos necessitados entre outras muitas cousas de livros e revistas. Você certamente, caro leitor, terá em casa muitos livros que já foram lidos e estão encantados. Já não lhe servem. Para nossa biblioteca serão utilíssimos. Darão momentos de reflexão e distração a quem tanto delas precisam. Livros! Livros! Qualquer livro de leitura instrutiva e amena. Livros de formação, bons romances, diários, viagens, literários, históricos, etc...

Revistas! Mas só nos interessam revistas religiosas. Não interessam o ano nem o tipo. Para nós sempre são atuais e interessantes contanto que sejam religiosas.

Leia mais isto, amigo: "Vinde, benditos de Meu Pai possuir o Céu, porque estava prêso e Me visitastes". "Lembraí-vos dos presos como se estivésseis presos como eles", diz São Paulo.

O prêmio aí está; dar-lhe-á Deus, e não o agradecido

Pe. Ricardo Mendes Tahan, C.M.F.
Capelão da
Penitenciária do Estado.

Rua General Ataliba Leonel, 656
Caixa Postal, 8.198 — SÃO PAULO

P.S. Podem enviar-nos os livros e revistas pelo correio.

FELIZ ANIVERSÁRIO

(Modesta, mas sincera homenagem de um sentenciado, devoto de Maria Santíssima e leitor assíduo da "Ave Maria".)

No dia 28 de Maio de 1898, surgia no cenário mundial e no lar católico, uma pequena revista cristã, que teve a merecida acolhida pelos fiéis cristãos, principalmente porque trazia com seu nascimento, sob inspiração divina, o dístico "Ave, Maria", numa saudação á Nossa Mãe Santíssima.

Isso há sessenta anos passados. Muitas outras revistas mundanas, muito mais novas já não existem e outras terão o mesmo destino com o passar dos anos. Porém, "Ave Maria" caminha a

passos de gigante para o seu primeiro centenário, ressurgindo cada vez mais bela, cada vez mais soberana, pois reina no coração católico como Aquela que, sob os designios de Deus e da Sagrada Escritura, trouxe ao mundo Nosso Senhor Jesus Cristo, para salvar a humanidade.

Há sessenta anos, "Ave Maria", vem com suas páginas cheias de vida, pregando com fé, com amor e com carinhos, os princípios básicos da religião católica, trazendo luz aos corações obscurecidos com as trevas da ignorância religiosa.

Há sessenta anos, saem de suas colunas, palavras mágicas e excelsas, tão sábias, da Igreja, fiel intérprete do Evangelho.

Parte por este mundo afora, do mais suntuoso palacete à mais pobre choupana, levando dentro do espírito cristão, um pouco de cada coisa.

"Ave Maria" não é uma revista que trata de sucessos jornalísticos, ou um semanário da juventude cheia de prazeres mundanos e de orgia. Não! É antes de tudo, um compêndio de coisas boas, e que com sua modéstia, conquistou um lugar em cada coração cristão, do catolicismo.

Por essa data feliz venho, agora, felicitá-la, bem como ao seu corpo dirigente, aos seus anunciantes, aos seus colaboradores, aos seus milhares e milhares de leitores, com o meu reconhecimento pelo que ela tem feito à minha alma cristã, pois se hoje muita coisa sei, devo primeiramente a Deus e depois aos ensinamentos adquiridos através dessa modesta revista, pequenina em seu conteúdo de fôlhas, mas muito grande no seu conceito, na sua orientação, na sabedoria que ela irradia, através de suas palavras de fé e caridade cristã.

Peço a Deus, nesta data jubilosa, para que ajude sempre essa revista católica, "Ave Maria" para que ela possa propagar, intensamente, a beleza incomparável da religião católica, com o seu devotamento ao Imaculado Coração de Nossa Mãe Santíssima, que com seu precioso manto, a protegerá para sempre, cada vez mais.

Parabens, "Ave Maria"
Salve 28 - Maio de 1898
Salve 28 - Maio de 1958...

Do sentenciado
Albino Luz
Penitenciária do Estado
Em 18 de abril de 1958

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 70,00
Número avulso . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

De Maria para Jesus

O próximo mês do Sagrado Coração de Jesus nos enseja novo encontro para meditarmos sobre Maria e seu Filho.

Do lindo mês de maio passamos para o mês de junho.

Caminhamos de Nossa Senhora para o Coração de Jesus.

Maria, fiel à sua divina missão, nos leva com segurança para Deus.

Ela é, Ela será sempre o caminho imaculado para o Senhor.

Em nossa estadia na França, visitamos na cidade de Lyon uma igreja de Nossa Senhora, Notre Dame de Fourvière, belo Templo mariano cuja planta foi abençoada pelo santo Cura d'Ars.

Arquitetura singular, que por fora, nas tôrres e améias gentis, realiza a Turris Davidica, simbolizando Maria, a fortaleza inexpugnável de Deus e das almas que A buscam.

E por dentro, na decoração e pinturas, nos luminosos vitrais, minudencia as riquezas da Domus Aurea, a Casa de Ouro, onde o Senhor se compraz em habitar.

Mas terminada a nossa visita, partimos em demanda de Paray-le-Monial. Terra abençoada do Coração de Jesus!

De Maria fomos para Jesus.

Foi Ela o pórtico dourado sob o qual passamos reverentes, para que nos fôsse dado penetrar no reino divino do Coração de Seu Filho.

Ainda hoje enlaçamos as duas devoções caríssimas.

A nova festa de Nossa Senhora, Rainha do Mundo, vizinhando a soleníssima comemoração de Corpus Christi, no início do mês do Sagrado Coração de Jesus.

Santa Bernadette, interrogada, no dia de sua Primeira Comunhão, sobre qual tinha sido maior alegria, — se receber Jesus ou conversar com Nossa Senhora, respondeu: "Não sei. Estas duas coisas são inseparáveis. Sei apenas que, em ambas as circunstâncias, experimentei uma felicidade de Paraíso."

O Coração de Jesus, que por nove meses se ocultou no seio virginal de Maria Sua Mãe, jamais desprendeuse desta união castíssima.

Tôda a psicologia do Homem-Deus foi modelada, exclusivamente, por Maria. Jamais filho algum deveu tanto à sua mãe, tanto no corpo como no espírito.

E a excepcional bondade e a incansável ternura com que Deus ornara Maria, infundiram-se no Coração de Jesus.

Quando, no decorrer de sua vida pública, o coração do Mestre se confrangia diante dos sofrimentos dos homens, debruçando-se com carinho e compaixão para aliviá-los, Ele reproduzia o cuidado vigilante, a ternura infinita da alma de Maria...

Tenhamos confiança, também nós, recrescida, neste mês de bênçãos.

Com a ajuda de Maria, nos achegamos ao Coração de Nosso Deus, Coração coroado de espinhos, dominado por chamas de amor.

Se Nossa Senhora das Dores nos ensinou a santificar nossos sofrimentos, o Sagrado Coração de Jesus, tocando nossas cruces, vai enriquecê-las com o ouro precioso de seus méritos infinitos.

ESCREVEU

+ Antônio Maria Alves de Liqueiry
Cura. Coarj.

● **BENIAMINO GIGLI**, o homem com voz de anjo, era profundamente devoto de Maria Santíssima. A 15 de outubro de 1914, conta-nos êle mesmo, quando teve que cantar e exhibir-se em público, pela primeira vez: "antes de entrar em cena, pensei longamente em minha mãe e beijei a sua fotografia. Depois fiz uma oração confiante à Santíssima Virgem Maria".

● **ORIGEM DO TOQUE DAS "AVE-MARIAS"** — Há mais de quatro séculos que as igrejas católicas, no mundo inteiro, por três vêzes ao dia, às 6 horas da manhã, ao meio-dia e às 6 horas da tarde, saúdam a Santa Mãe de Deus, convidando o povo fiel a

ma apareceu a Bernadette: vestido branco e faixa azul. O Instituto prospera e se espalha por várias nações, tendo hoje umas 350 religiosas. No Brasil, possuem casas no Rio, Campinas e Monteiro. Dedicam-se à educação da infância, à direção de Pensionatos, casas de retiro para senhoras, etc.

● **ROSAS DE LOURDES** — Os peregrinos ingleses pobres poderão ir a Lourdes, êste ano, graças às rendas obtidas por um jardineiro de Birmingham, com a

ticamente preparado, reproduz, em alto relêvo, várias cenas das aparições, o concurso das multidões, Bernadette rezando o têrço, e a inscrição: "1858 — Lourdes — 1958 — Je suis l'immaculée Conception".

● **LORETO** — No passado mês de maio, foram a Loreto para reverenciar Nossa Senhora no santuário que conserva, segundo piedosa tradição, a mesma casa em que morou a Sagrada Família, 2500 jovens das Casas Salesianas da Itália.

● **PARIS** — Deputados e jornalistas franceses organizam para o dia 23 de agosto, em Lourdes, o "Dia do Parlamento e da

Marianismo



no Mundo

rezar o "Angelus". É a hora da Ave-Maria. Quem introduziu êste piedoso costume foi o Papa Alexandre VI, da família Borgia, um dos Papas mais caluniados da história, a vítima mais ilustre das invectivas anti-clericais e das mentiras sectárias. O Papa Alexandre VI faleceu a 17 de agosto de 1503, à tarde, enquanto os sinos tocavam, lentamente, a "Ave-Maria", em louvor da Rainha do Céu.

● **MALTA** — O Arcebispo de Malta, Mons. Gonzi, ordenou que se fizesse "um dia de jejum em honra da Santíssima Virgem", a fim de que ela obtivesse de Deus uma feliz conclusão para a última crise anglo-maltense.

● **RELIGIOSAS DE NOSSA SENHORA DE LOURDES** — Fundado pela Venerável Maria de Jesus Crucificado, êste Instituto tem a sua casa mãe em Lourdes, onde cuidam de uma grande "casa dos peregrinos", para atender os peregrinos do mundo inteiro. Vestem o mesmo hábito com que a Virgem Santíssima

venda de uma espécie de rosas chinesas, batizadas com o nome de "Santa Bernadete", que crescem ao lado do Santuário de Lourdes. O referido jardineiro, há três anos, estivera em Lourdes, onde colhera aquela espécie de rosa, levando-a para a Inglaterra. Lá, êle conseguiu uma grande produção dessas rosas, podendo, com a venda, instituir um capital fixo, destinado a custear as viagens de peregrinos pobres a Lourdes.

● **LOURDES** — Numa grandiosa peregrinação, cheia de poesia, alegria e piedade mariana, estiveram presentes em Lourdes, no passado mês de maio, 2500 Cooperadores salesianos.

● **O SINO DE LOURDES** — Em setembro próximo, chegará a Lourdes o sino do Centenário, fabricado nas oficinas de fundição do Vaticano. O sino, artis-

Imprensa", dia de oração a que estão convidados os jornalistas e legisladores católicos do mundo inteiro; começarão com missa e santo rosário para depois participarem dum almoço de confraternização e troca de impressões.

● **PARIS** — Durante a peregrinação nacional a Lourdes, nos dias 21 e 22 de agosto, será renovada a consagração da Franca à Santíssima Virgem, feita por Luís XIII no século dezessete.

● **MANTENA** — Apoteose mariana em Mantena, na região do Contestado, entre Minas Gerais e o Espírito Santo. Verdadeira apoteose a Maria Santíssima, tão ultrajada pelas blasfêmias dos protestantes, constituiu, no decorrer da Concentração Mariana realizada a 23 de março pp., a passagem do Carro Triunfal conduzindo a Imagem de N. Sra. de Fátima. 1001 Congregados, 850 Filhas de Maria, 1.752 Liguistas da Liga Católica Jesus Maria José, são colunas firmes da Igreja em Mantena. (N.C.)

RIO — Lamentando o triste acidente ferroviário da Central do Brasil, o Papa Pio XII enviou ao Nuncio Apostólico no Brasil, D. Armando Lombardi, o seguinte telegrama:

"Tomando conhecimento dolorosa notícia acidente ferroviário que atirou tantas famílias no luto e no pranto, Santo Padre encarrega Vossa Excelência transmitir famílias enlutadas confortadora bênção assegurando-lhes orações pelo eterno descanso das vítimas e pronto restabelecimento dos feridos. (ass.) Monsenhor Dell'Acqua, substituto".

NOVA YORK — Sobe a mais de 27 milhões e meio de dólares a "contribuição em serviços voluntários" prestada à educação norte-americana durante o curso 1956-57 pelos sacerdotes e religiosos, professores de universidades católicas, calcula a Associação de ex-Alunos Universitários da América.

RIO — Acaba de ser anunciada a transferência de sua Excia. D. José Avelino Dantas, Bispo de Caicó (R.G. do Norte), para a sede de Garanhuns, no estado de Pernambuco.

À MARGEM DO EVANGELHO

FESTA DA SS. TRINDADE

(SÃO MATEUS, 28, 18-20)

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: "Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; instruindo-se a observar tudo o que vos tenho mandado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos.

—oOo—

Na visita de trinta e três anos que Deus, há vinte séculos, fez à humanidade, Ele nos revelou uma verdade maravilhosa acerca de sua eminentíssima natureza: — a verdade de um só Deus em três pessoas realmente distintas. Verdade que hoje estamos celebrando com uma festa litúrgica, e é por isso que, no diminuto Evangelho do dia, Jesus enuncia a fórmula do Batismo em que se nomeia distintamente as três Pessoas divinas.

Assevera-nos um dos princípios básicos da filosofia de Aristóteles e S. Tomás que nada chega ao entendimento sem passar pelos sentidos. Ora, em nenhuma parte da criação os nossos sentidos podem focalizar a realidade de uma natureza com três pessoas. Sempre a uma natureza corresponde uma pessoa. Daí o mistério da SS. Trindade, impenetrável para nós, mesmo nos resplendores eternos.

Outros mistérios há que, uma vez revelado o fato em si mesmo, não temos dificuldade em compreender sua natureza. Assim, a infalibilidade da Igreja. Este, não. Ainda depois de patenteada a sua existência, é-nos vedado perscrutar-lhe o íntimo.

Por que motivo, então, Nosso Senhor nos mostrou a ponta desse brilho que não conseguimos fitar? Jesus veio remir a humanidade e tão ligado está o mistério da Redenção ao da SS. Trindade, que a perfeita exposição do primeiro requeria a indicação do segundo.

De mais a mais, Deus não tem direito de exigir de nossa inteligência a submissão às suas palavras necessariamente verdadeiras? Não é natural que na essência divina, infinitamente distante da nossa natureza, haja realidades indevassáveis ao nosso pouquinho de inteligência?

Uma criança não entende a vida dos pais, seus sentimentos, suas razões, suas preocupações. No entanto, possuem a mesma natureza. Que muito é, pois, que a sublime natureza divina nos seja incompreensível? E acaso não pululam os mistérios no campo natural? A inteligência humana só a pouco e pouco arranca os invólucros às leis naturais.

Um dos maiores físicos da história falecido

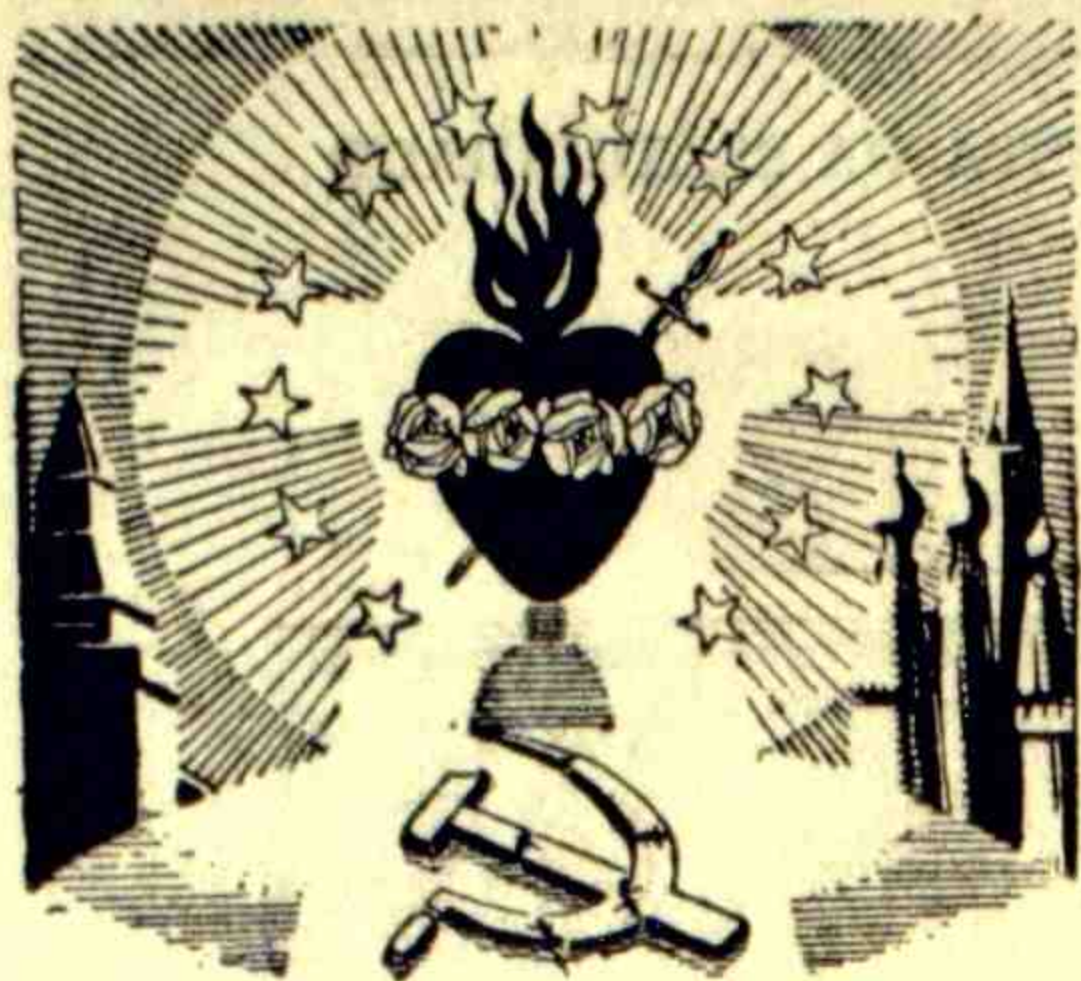


há três anos, Alberto Einstein, estava convicto de que os séculos vindouros se ririam de nossa ciência como nós rimos das credices medievais. Se nos âmbitos científicos, que são adequados à nossa capacidade intelectual, as trevas se entremeiam com as faixas de luz, como admirar se nos é obscura uma verdade que está fora de nosso mundo sensível?

Recordemos também que os mistérios, embora incompreensíveis em si mesmos, dão outro aspecto aos fatos naturais. Isto levou um escritor inglês a compará-los ao sol, que não podemos fixar por muito tempo, mas com cuja luz enxergamos os demais objetos. Não podemos fitar, penetrar o primeiro dos mistérios cristãos. Mas dêle brota a luz que, resplandecendo primeiro nos outros mistérios, vem tirar das sombras do meramente material, do animal, a nossa breve e acidentada existência.

Vem do mistério augusto da SS. Trindade, em última análise, o sentido sobrenatural de nossa vida, isto é, somos criaturas de Deus já de posse de seus efeitos e de caminho para o encontro com Ele mesmo, pessoalmente.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.



Intenção da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria para o mês de Junho

Rogar ao Coração de Maria para que o clero católico tenha o celibato no devido aprêço e o observe sempre.

Indubitavelmente, o prestígio do sacerdote católico e a confiança que nêle depositam, não só os fiéis mas ainda pessoas incrédulas, são frutos do celibato. E apesar de todos os ataques, achincalhos e protestos das seitas heréticas, secundadas não raro por católicos ignorantes e remissos, fácil se torna demonstrar que a castidade perfeita é, não só útil, mas necessária ao ministro sagrado para o cabal desempenho de sua sublime vocação.

Nossos infelizes, irmãos separados que dizem prezar tanto a Bíblia, que a consideram única norma de fé, se não forem analfabetos poderão ler nas páginas do Santo Evangelho tópicos como êstes:

"SE QUERES SER PERFEITO, VAI, VENDE QUANTO TENS, DÁ O VALOR AOS POBRES E TERÁS UM TESOURO NO CÉU; DEPOIS VEM E SEGUE-ME" (MT. 19-21).

O Pe. Júlio Maria comenta essa passagem dizendo: vender o que a gente tem, dar o preço aos pobres, isso prova que não se pode ter mulher nem filhos; senão seria condená-los a morte".

Jesus Cristo foi o primeiro a nos dar exemplo e assim, com sobejas razões, é chamado no Apocalipse o Cordeiro sem mancha. Ele quis nascer de uma mãe Virgem, cercou-se de apóstolos celibatários, continentes, castos e aconselhou, às almas generosas de todos os tempos o que Ele mesmo praticava. Há pessoas, diz, que ficam forçosamente célibes, mas há também outras que abraçam de bom grado êste partido a fim de chegar com mais segurança ao reino de Deus. (Mt. 19, 12).

O celibato não é, como querem muitos herejes ignorantes, invenção de nenhum papa, mas remonta aos tempos apostólicos. S. Paulo, o fiel intérprete das palavras do divino Mestre escreve:

"É bom que o homem não toque mulher (1 Cor. 7,1).

"Digo, porém, aos solteiros e às viúvas que lhes é bom se ficarem como eu" (1 Cor. 7,18).

"O solteiro cuida das coisas do Senhor; mas o que é casado cuida das coisas do mundo" (Id. 32,33).

Eis a razão precípua porque os padres não se casam, razão que muita gente não pode ou não quer compreender.

Jesus Cristo, tendo exposto aos apóstolos as tribulações dos casados, um dêles exclamou: "Se é assim, não vale a pena o homem casar". O Mestre contestou: "Não são todos que compreendem esta palavra, mas somente aquêles a quem é dado" (Mt. 19,11).

Não é dado a todos, diz ainda o Pe. Júlio Maria. "Deus concede essa inteligência às almas puras, brisas e generosas. Aos boêmios da vida isto não é dado. É um mistério para êles." E é uma ocasião a

mais para as invectivas de certos pastores protestantes que se corroem de inveja por não sentirem coragem de fazer o mesmo.

A castidade sempre existiu na Igreja: — é a sua auréola divina. Ela vem de Jesus Cristo por conselho e mereceu em todos os tempos a estima dos ministros do altar. É tão excelente que os apóstolos abraçaram-na e a Igreja não duvidou em estabelecê-la como lei para todos os aspirantes ao sacerdócio. Os próprios acatólicos sentem e muita vez testificam os benefícios que advêm à sociedade pelo celibato clerical. Ligado pelo casamento não seria possível ao sacerdote desincumbir-se do altíssimo ministério que Deus lhe confiou. Renunciando livremente à paternidade física, êle se torna, pela unção sagrada, pai espiritual de milhares de almas.

Sômente assim se explica o zêlo ardente de um Apóstolo S. Paulo, seu amor a Jesus Cristo, o carinho quase materno com que trata os cristãos da nascente Igreja. Só o estado de castidade podia fazer de Vicente de Paulo o incomparável pai dos pobres e de D. Bosco o maior pedagogo de todos os tempos.

A Igreja não teme os sofismas de seus gratuitos inimigos. Aos sacerdotes, em meio à onda de sensualismo em que se afoga o mundo hodierno, cumpre erger bem alto o estandarte glorioso do celibato. Haverá seduções e ao longo de sua luminosa estrada não faltarão tropêços e infames armadilhas. A graça divina, porém, é assaz poderosa para derripar tôdas as barreiras.

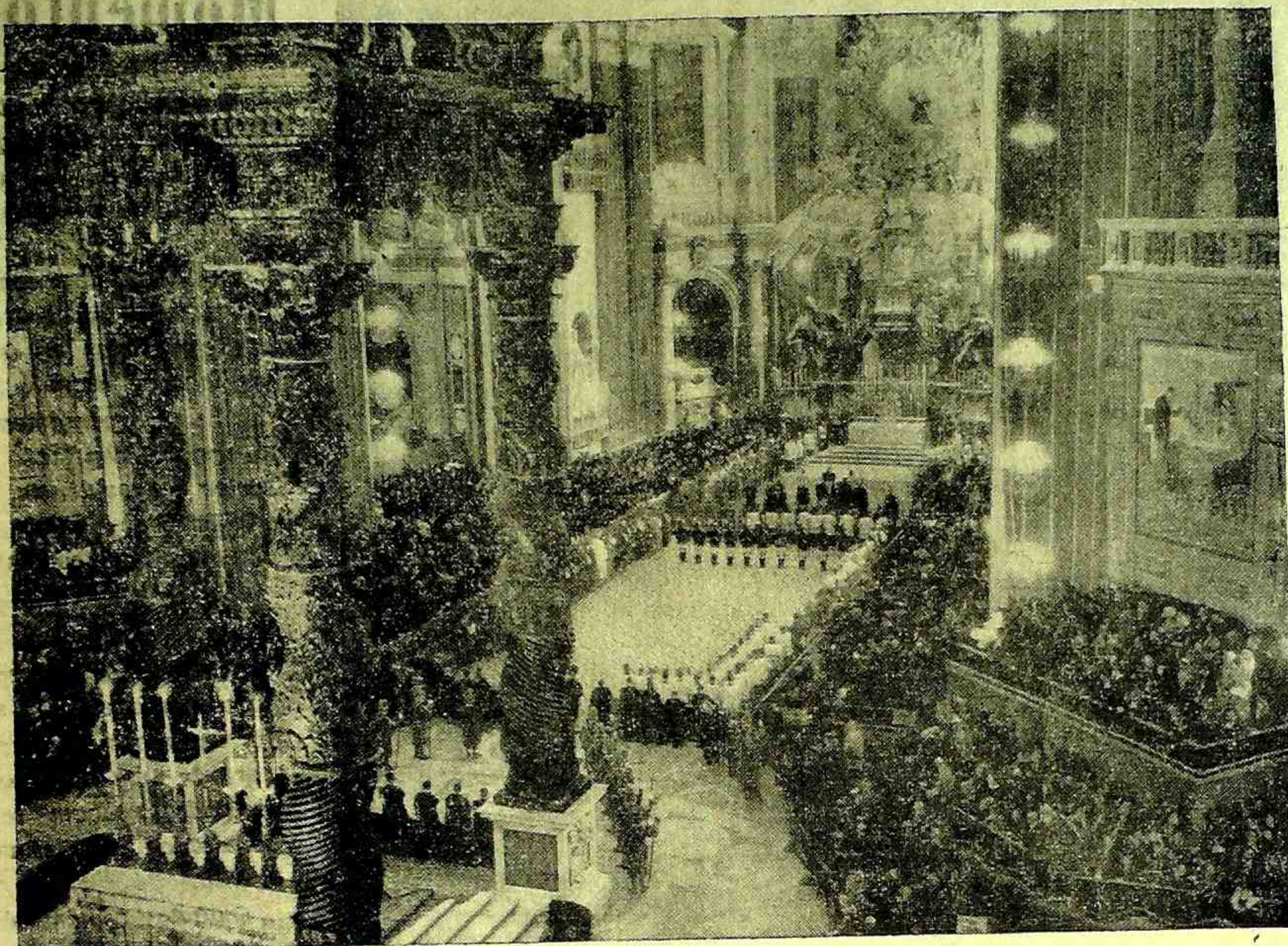
Têm outrossim os clérigos, lá no céu, um Coração de Mãe vigilante a iluminar-lhes os passos. Ao invocá-la Rainha do clero, tenhamos mais do que nunca o amor à flor dos lábios, numa prece ardente pela santificação e pureza das almas sacerdotais.

Pe. José Rezende. C.M.F.

WASHINGTON, maio (NC) — Um Departamento Jurídico recentemente criado pela Administração de Correios dos Estados Unidos ocupar-se-á, exclusivamente, dos casos de fraude e tráfico de pornografia por meio de serviço postal; segundo uma lei de 1956, pode ser suspensa por 20 dias a entrega da correspondência às pessoas sobre as quais recaiam suspeita de se estarem servindo do correio para a distribuição de material obsceno.

ALARGAM O CAMINHO PRÓXIMO AO GETSEMANI.

JERUSALÉM, Jordânia, maio (NC) — Os Franciscanos Custódios da Terra Santa estão de acôrdo com que se alargue o caminho que bordeja o Hôrto de Getsemani. Os referidos religiosos, que têm a seu cargo, com direitos exclusivos, o Hôrto e a igreja da Agonia, desmentiram a notícia de que o plano de alargamento constitui perigô para êsses lugares, tão venerados pelos cristãos do mundo inteiro.



Por entre os esplendores da "glória de Bernini", aparece a nova beata, MADRE TERESA DE JESUS (no século, Teresa Jornet y Ibars), fundadora das Irmãs dos velhos abandonados e pobres. O soleníssimo rito da Beatificação realizou-se na Basílica do Vaticano, no domingo, dia 27 de abril. A nova Beata nasceu em Aytona, na Espanha, em 1843, e morreu em Liria, perto de Valência, em 1897. O seu Instituto, dedicado a cuidar da velhice desamparada, acha-se espalhado por várias nações, inclusive o Brasil.

PROGRAMAS RADIOFÔNICOS PARA O HOMEM DO CAMPO

DOM EUGÊNIO SALES INSTALA EM NATAL UMA
EMISSORA QUE SERÁ VERDADEIRA ESCOLA RA-
DIOFÔNICA — PLANOS DO ILUSTRE BISPO
DE NATAL

NATAL — Dom Eugênio de Araújo Sales, Bispo-auxiliar desta Capital, que esteve recentemente na Colômbia, a fim de estudar o sistema das escolas radiofônicas, ali criado e dirigido por Monsenhor Salcedo, está promovendo a instalação em sua Diocese de uma emissora de educação rural, nos moldes do trabalho colombiano.

Declarou Dom Eugênio a propósito da obra que tanto o entusiasma:

— A Ación Popular Cultural, fundada em 1948, desenvolveu-se monumentalmente, atingindo, hoje, todos os recantos da Colômbia. A emissora que mantém, transmite programas católicos, sendo que 66 por cento das Paróquias Rurais e 47 das Urbanas possuem Escolas Radiofônicas. Estas têm como objetivo a promoção de educação de base, através de conhecimentos

de aritmética, leitura, geografia, história bíblica e prática, educação cívica e urbanismo. Em 9 anos de funcionamento, o número de alunos ascendeu de .. 2.000 para 230.000. De 1.º de janeiro de 1953 a 30 de junho de 1957, os programas transmitidos pela Emissora de Sutatenza somaram 12.772 horas.

Orientação Técnica

— É dada ênfase aos programas referentes a conhecimentos que possibilitam ao homem meios de desenvolvimento econômico, considerados básicos para a melhoria social. Com tal objetivo, a emissora criou uma Seção Econômica e Social, constituída por um diretor, uma secretária e 10 técnicos agrícolas que, além de manter intensa correspondência e publicar almanaques agrícolas, ainda realiza Cursos e Serviços de Extensão e promove a criação de granjas paroquiais.

Realiza obra semelhante

Espera Dom Eugênio Sales que o sistema empregado com tanto sucesso na Colômbia, após sofrer modificações e adaptações ao nosso meio, possa alcançar igual ou superior êxito no Brasil, quando entrar em fase de funcionamento a Emissora de Educação Rural, ora em instalação nesta Capital.



Desenrolou-se majestoso, e com ingente afluxo de fiéis, o solene rito da Beatificação de Madre Teresa de Jesus Jornet y Ibars, a mãe da velhice desamparada.

Momento de

O Verdadeiro destino do homem deve ser aquele que tem, como o único caminho, o reino de Deus.

Este desejo deve constituir toda a sua vontade, absolver todas as suas faculdades, animar todos os seus pensamentos, e sempre confiante na Divina Providência, o cristão pode possuir sua alma em paz constante.

Aquêles que empregam todo o seu tempo e suas forças unicamente à procura de uma falsa popularidade, acabam sendo sepultados no esquecimento.

Quando os interesses puramente materiais atraem o espírito do homem, a agitação e o desassossego envolvem todos os seus pensamentos e ações.

Deus é esquecido.

A ambição pelos bens terrenos perturba a paz da alma, pois "tudo o que é da terra tornar-se-á em terra, como todas as águas voltam do mar". (Ecl. XL - 11.)

"NOVAS" DO "PARAÍSO VERMELHO"

Honguecongue (Ag. Miss. SVD) — Desagradou-se do Paraíso Vermelho — Eis a comovedora relação dum jovem campezino chinês vindo, há pouco, a Macau: "Tenho 20 anos. Nasci em X, província de Cantão. Trabalhei anos numa fábrica de açúcar controlada pelo governo comunista. Trabalhávamos duramente, sem lograr o necessário para duas refeições diárias. Por isso, muitos fogem a Honguecongue a Macau e a outros lugares onde há liberdade.

Planejada a fuga, eu e mais dois amigos de 26 a 30 anos abandonamos a fábrica na aurora de 10 de

março. Fomos a pé de X a Z (e o fugitivo assinala detalhadamente o itinerário) e avistamos Macau a 15 de março, estando ainda na outra margem do rio. Meia noite. Entramos no rio e começamos a nadar. Pouco depois, vimo-nos perseguidos por dois barcos da polícia comunista. Chamaram-nos. Ouvimos detonações de armas. Aceleramos, então, com vigor, a travessia e ao chegar a Macau, fui recolhido por alguém. Não voltei a ver meus amigos. Sinto-me grato à Missão Católica que me deu alimento, roupa e dinheiro, pois nada tinha ao aportar em Macau". (AIF).

meditação

Na ânsia incontida de procurar sômente os bens da terra, o homem chega a transgredir a Lei de Deus, infringindo a justiça e a caridade, tornando-se insensível às misérias alheias.

—
É o próprio Livro de Deus quem nos ensina: "Nós insensatos, cansamo-nos no caminho da perdição, andamos caminhos ásperos e ignoramos o caminho do Senhor.

De que nos aproveita a soberba? De que nos serviu a ostentação das riquezas?

Tôdas estas coisas passaram" (Sb. 4, 4-9).

—
Deus exige do homem obras de caridade, sentimentos de fé, exemplos de piedade e resignação, paciência e penitência.

"Luza diante dos homens a vossa luz, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o Vosso Pai Celeste." (Mt. 5-16).

Casimiro Gomes Martins.



O Papa Pio XII venera a nova Beata na Basílica do Vaticano.

AS PRAGAS

Frei Benvindo Destéfani, OFM

Existe gente de má catadura que, por qualquer motivo ou sem motivo, roga praga ao semelhante, por exemplo: — O raio te parta! — Há pessoas de maus lofes ou de figado arruinado que, por dá-cá-aquela palha, mandam o próximo para os "quintos do inferno".

Não nos devemos impressionar com tais imprecações de males. Porque, "quem no ar cospe, na cara

lhe cai!" O ingênuo matuto do sertão, a fim de que a praga não lhe pegue no corpo nem na alma, esconjura logo o irado praguente e retruca: — "Praga de urubu magro não mata cavalo gordo!"

O cristão iluminado e esclarecido não teme o praguejador. Ante o praguejamento dos que não regulam bem na cabeça, êle se entrega às mãos de Deus que tudo sabe, conhece e pode.

AMSTERDAM — Com base em Holândia, capital da Nova Guiné Holandesa, pensa-se estabelecer um serviço aéreo para missionários, operado por três franciscanos que têm já um avião e esperam conseguir outros este ano; para ajudá-los economicamente, iniciou uma campanha de coleta de fundos, chamada "Asas de Mercê", o mecânico Van de Engel, da Real Companhia Holandesa de Aviação.

ROMA — Devido ao caráter político que lhe iam dar os organizadores, em plena campanha eleitoral, não se realizou em Santa Maria sopra Minerva o funeral por Benito Mussolini aos treze anos de sua morte; o pároco de Santa Maria pediu aos membros do Movimento Social Italiano, neo-fascista, que saíssem do templo sem a celebração da Missa.

VATICANO, maio (NC) — Longe de constituir constrangimento, as normas da arte religiosa servem de inspiração e saudável disciplina, disse Sua Santidade o Papa Pio XII a artistas e diretores da Academia Francesa; convidou-os a prestar homenagem ao Altíssimo que lhes deu o dom artístico.

CONSULADO DO BRASIL EM JERUSALÉM — Foi criado, pelo nosso Governo, o Consulado Geral do Brasil em Jerusalém, com jurisdição sobre o território de Israel e da Jordânia. Este consulado era exigido desde muito tempo para dar assistência aos peregrinos e turistas brasileiros que visitam a Terra Santa. Além das vantagens que trará ao Brasil, o Consulado poderá atender também aos peregrinos de outras nações sul-americanas.

NOTÍCIAS CATÓLICAS

WASHINGTON — A "Mãe Católica do Ano", Sra. León J. Stupfel, reside numa fazenda em MacMinnville, Oregon, teve oito filhos, sendo que quatro deles abraçaram a vida religiosa; foi eleita pela Conferência Nacional Católica da Família, com sede em Washington.

BERLIM — Os Bispos lançaram protesto contra a pressão exercida pelos comunistas sobre os católicos. Em todas as igrejas católicas da Alemanha do leste e de Berlim Oriental, foi lida uma mensagem dos bispos católicos, protestando contra a pressão exercida pelas autoridades da Alemanha Oriental contra a consciência dos católicos.

ERNAKULAN, Índia — Dez mil jovens, rapazes e moças de Kerala, Estado indu que se acha sob a influência comunista, realizaram um festival, durante três dias, organizando o Congresso da Juventude Católica.

ROMA — Auxílio para as Missões. Reuniram-se na Cidade Eterna os representantes das Obras Missionárias de todo o mundo. O Brasil esteve representado pelo R. P. Dictino De la Parte, missionário claretiano, diretor nacional da obra pontifícia da Propagação da Fé. Nessa ocasião, foi aprovado um orçamento de 15 milhões e meio de dólares para os 500 territórios de missões, no mundo inteiro, para o ano de 1959.

PAMPLONA, Espanha — Seis filhos da família Zabala, da Navarra, pertencem à Ordem dos padres dominicanos, além de outros dois primos. Recentemente, o terceiro e o quarto filho, Carlos e Joaquim Zabala, celebraram a sua primeira santa Missa, tendo recebido uma mensagem de congratulações do Papa Pio XII e do Superior geral da Ordem dominicana, R. Pe. Miguel Broewe.

MONTREAL, Canadá — O teólogo norte-americano, Pe. James Davis, dominicano, afirma que São José era jovem, quando se casou com Nossa Senhora, e não um ancião, como desejam alguns. Tendo a Virgem Santíssima, na ocasião do seu casamento com São José, uns 15 ou 16 anos, este deveria estar com seus 19 ou 20 anos de idade. Disse o referido teólogo que muitos católicos estranham essa afirmação sobre o jovem esposo de Maria; mas, essa atitude mental é errada; pouca a santidade de São José, limita o poder e a eficácia da graça divina e diminui o merecimento e a virtude dos dois jovens esposos.

VIENA — A polícia comunista vigia severamente Mons. Aaron Marton, bispo de Alba Julia, único prelado católico que ainda exerce ministério na România e que esteve prêso pelos comunistas. Atualmente limita-se a rezar missa na catedral ou em sua residência.

CARACAS, Venezuela — A Jerarquia venezuelana se esforça por fazer o povo compreender a obrigação de manter, satisfatoriamente, o culto divino e os ministros sagrados. Recorda a todos as palavras de São Paulo Apóstolo: "o que serve ao altar, deve viver do altar". A tabela das espórtulas é antiquíssima e os emolumentos que o clero recebe são bastante escassos. Uma revista nacional, comentando o fato, dizia, entre gracêjo, sobre o centavo venezuelano (moeda ínfima): "é uma moeda de cinco cêntimos que só circula aos domingos, nas coletas das nossas igrejas".

RIO, Auxílio dos Bispos norte-americanos — Dom Helder Câmara reuniu no Palácio São Joaquim os chefes do gabinete do Ministro da Viação e representantes das organizações católicas americanas, a fim de ultimar os preparativos para o embarque de mil toneladas de leite em pó oferecidas pelos Bispos dos Estados Unidos aos Bispos do Brasil para serem distribuídas entre os flagelados do Nordeste. As autoridades já reservaram espaço no navio Loide Argentina, para que as mercadorias fôssem embarcadas em Nova Iorque, dia 5 de Maio, e determinaram que o navio atracasse em Fortaleza e Cabedelo para descarregar o leite.

MAE HERÓICA — Tomando o nome de Soror Maria Regina do Santo Rosário pronunciou recentemente seus votos, ingressando no Carmelo de Teresópolis, Dona Laurita Pessoa Raja Gabaglia, filha do ex-presidente Epitácio Pessoa e esposa do grande engenheiro que lhe deu o nome de matrimônio. Morrendo-lhe o marido, após 31 anos de vida conjugal, desfez-se dos seus bens de fortuna e ingressou na vida religiosa, 8 anos após ter publicado magnífica biografia do pai. Ao contar à mãe seus escrúpulos por deixá-la, octogenária, no ocaso da vida, recebeu a seguinte resposta, com aquela nobreza que caracteriza as grandes almas: — "Vá, minha filha, Só Deus é senhor de nossos destinos".

ROMA — O braço amputado ao Cardeal Samuel Stritch, seu membro direito, será colocado na cripta dos bispos do cemitério Monte Carmelo de Chicago, onde Sua Eminência espera receber sepultura.

GAVILÃO NEGRO — *Aventuras* — Desaconselhável.
GENE AUTRY — *Aventuras* — Aceitável com restr..
GIBI — *Aventuras* — Prejudicial.
GIBI MENSAL — *Aventuras* — Prejudicial.
GILDA — *Romance* — Desaconselhável.
GLAMOROUS MODELS (Am.) — *Nudismo* — Condenável.
GLOBO — Tolerável para adultos de critério formado.
G-MEN — *Policia* — Desaconselhável.
GRANDE HOTEL — *Romance* — Condenável.
GRANDES AMORES — Perigosa.
GUAIRA — *Miscelânea* — Tol. para adultos de critério formado.
GUIA SEXUAL — *Sexualismo* — Condenada.
HELIOS (Al.) — *Sexualismo* — Condenada.
HOBBY (Arg.) — Recomendável.
HONEY MOON (Am.) — Condenável.
HOPALONG CASSIDY — *Aventuras* — Aceitável com restr..
IDADE NOVA — *Social* — Recomendável.
IDEALISTA — *Noticiário* — Aceitável.
IDÍLIO — Tolerável para adultos de critério formado.
ILE DU LEVANT (Fr.) — *Nudismo* — Condenável.
IL TRAVASSO (It.) — Condenada.
IT — *Nudismo* — Condenável.
IT MAGAZINE — *Miscelânea* — Aceitável.
JAMBO — *Aventuras* — Aceitável.
JOHN WAYNE (C. Cl.) — *Aventuras* — Aceitável com restr..
JOHNY MAC BROWN — *Avent.* — Desaconselhável.
JORNAL DAS MOÇAS — *Modas* — Aceitável.
JORNAL DAS MODINHAS — Tolerável para adultos de critério formado.

Revistas em revista

★

JORNAL DO CINEMA — *Cinema* — Tol. para adultos de critério formado.
JORNALZINHO — *Aventuras* — Aceitável.
JUJUBA — *Fantasia* — Aceitável.
JUNIOR — *Aventuras* — Duvidosa.
JUSTICEIROS — Tol. para adultos de critério formado.
JUVENTUDE EM FLOR — Tol. para adultos de critério formado.
KABALLA — Desaconselhável.
KID BRAKE — *Aventuras* — Proib. para crianças.
KID COLT — *Aventuras* — Proib. para crianças.
KONGO-KING — *Aventuras* — Proib. para crianças.
KÓSMICA (O terreiro na Umbanda e Quimbanda) — Prejudicial.
LADY — *Miscelânea* — Aceitável.
LASSIE — Condenada.
LASSIE — *Aventuras* — Aceitável.
LEI E A POLÍCIA — *Policia* — Condenada.
LEITORES E LIVROS — *Cultura* — Recomendável.
LEOPLAN (Arg.) — Desaconselhável.
LICHT UND SCHOENHEIT (Al.) — *Nudismo* — Condenável.
LIFE EN ESPANHOL — *Miscelânea* — Aceitável com restr..
LILIKID — *Aventuras* — Aceitável.

LULUZINHA — *Fantasia* — Aceitável.
MANCHETE — *Miscelânea* — Aceitável com restr..
MANDRAKE — *Aventuras* — Proib. para crianças.
MANON (Grandes amores) — *Romance* — Reprovada.
MANZAR — *Aventuras* — Proib. para crianças.
MARITAL BLITZ — Condenável.

● “A leitura de bons livros é, hoje em dia, uma necessidade, porque há delírio para ler. E se o povo não tiver bons livros, infalivelmente lerá os maus. Os livros são alimentos da alma e do espírito. E, assim como o corpo, nutrindo-se com um alimento são, fortifica e se robustece, e, ingerindo substâncias deterioradas, se envenena e desfalece, assim também acontece com a alma. E se houver boas leituras, o espírito se alimenta e se desenvolve com aproveitamento, ao passo que as más leituras envenenam o coração, levando os homens à impiedade e à corrupção dos costumes.

As más leituras começam extravando a inteligência, logo corrompem o coração e, do coração corrompido brotam todos os males morais.

Urge, pois, que se propague a boa leitura.

Mas que sejam livros pequenos, porque vive-se hoje muito agitado. Hoje em dia anda-se muito depressa, de cá para lá. A concupiscência dos olhos e dos ouvidos é atraída de todos os lados e deseja-se ver e ouvir de tudo, sófregamente; viaja-se muito, etc.. De tudo isso resulta que os livros volumosos são deixados de lado e só servem para encher as estantes das bibliotecas.”

(Sto. Antônio M. Claret)

NÃO TENHO TEMPO...

— Não tenho tempo, dizem muitos — para rezar nem para ir à igreja.

Pois há de procurá-lo, meu amigo, custe o que custar; porque, se queres alcançar de Deus a salvação da tua alma, com teu trabalho deves ganhá-la, e não há que buscar, neste assunto, outra saída.

Desengana-te: não se dá o Céu assim à toa. Nem a própria Virgem Maria, nem Santo algum entrou no Paraíso por outra por-

ta que não fôsse a de bem trabalhar para tal fim. Aos próprios Anjos, para os confirmar na graça e bem-aventurança, exigiu o Criador merecimentos da sua parte.

Os Santos Evangelhos falam sempre muito claro sobre este particular. Ali somos comparados a jornaleiros a quem o amo divino chama ao anoitecer para pagar o salário ajustado.

Como, pois, te atreverás a esperar de Deus algum salário, se

passaste inutilmente as horas que te concedeu para merecê-lo com o teu trabalho?

—★—

Cuidado com as “correntes de oração a S. Antônio” que por aí circulam. São supersticiosas e até absurdas no seu contexto. Adquiras o “Manual de S. Antônio” aprovado pela Igreja e terá nêle boas orações para sua devoção.

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SÃO NORBERTO

(6 de junho)

Norberto Gennep, emparentado com a família imperial alemã por parte do pai, o conde de Gennep, e descendente da casa de Lorena, em linha materna, nasceu em 1082, em Xanten, cidade do ducado de Cleves, na Alemanha.

Até à idade de 32 anos, viveu gozando, despreocupadamente, os prazeres da vida cômoda de uma juventude rica de vida e fortuna, não obstante a sua condição de clérigo e capelão do imperador Enrique V.

No ano 1114, estando em viagem, a cavalo, desabou uma súbita e violenta tempestade, e um raio, caindo-lhe bem perto, derrubou-o da cavalgadura. Como Saulo, derrubado do cavalo no caminho de Damasco, Norberto se converte também definitivamente a Deus. Distribuiu seus haveres aos pobres e parte, prégando a penitência pela Alemanha e França.

Após o Concílio de Reims (1119), em que obteve autorização especial do Papa Calixto II, fundou a Ordem regular dos cônegos, em Prémontré, lugar solitário do bosque de Coucy, em 1120, a qual passou a ser conhecida como Ordem dos cônegos regulares premonstratenses, ou norbertina. Seus membros são cônegos regulares; usam hábito branco, seguindo as Regras de Santo Agostinho. Seis anos depois, o Papa Honório II confirmava a nova Ordem regular. Logo depois, em Spira, o recém-eleito imperador Lotário II obteve, após muita insistência, que São Norberto aceitasse o importante arcebispado de Magdeburgo, sendo sagrado arcebispo dia 25 de julho de 1126.

Entretanto, nem seu zelo, nem sua bondade, santidade e sabedoria foram bem-quistos ali, da parte de maus elementos de uma sociedade perversa, onde nobres influentes conseguiram amotinar o povo contra o venerando arcebispo, que se viu coagido a abandonar a cidade. Deixando a Alemanha, São Norberto se dirigiu à Itália, na qualidade de chanceler imperial. Mais tarde, regressou ainda a Magdeburgo, onde veio a falecer aos 6 de junho de 1134. O Papa Gregório XIII elencou-o no catálogo dos santos da Igreja, a 28 de julho de 1582. São Bernardo, amigo íntimo de São Norberto, enviava-lhe muitos dos que vinham procurá-lo para elucidar difíceis questões sobre a vida espiritual e problemas ascético-místicos.

* * *

São Norberto, da ilustre nobreza germânica do século XII, bispo de Magdeburgo, é o inclito fundador e patriarca da Ordem regular dos cônegos e das religiosas premonstratenses. Em muitas virtudes, e sob não poucos aspectos, ele se nos revela modelo exímio e perfeito. Entretanto, uma virtude se tornou mais saliente em sua vida: a caridade. Caridade que socorria tôdas as misérias humanas, as do espírito e as do corpo. Caridade para os amigos e inimigos. Sobretudo, aquela sua doçura e bondade cativante que o transformaram num verdadeiro Anjo de paz por entre as rixas e rivalidades sem número que constituíam um dos problemas primordiais da moral pública, na sociedade do seu tempo.

HÁ NO BRASIL 58 MOSTEIROS DE RELIGIOSAS ENCLAUSURADAS

Aumentam em todo o mundo as vocações para a vida contemplativa — Uma estatística de "L'Osservatore Romano"

ROMA — Um breve estudo publicado no "Osservatore Romano", oferece um quadro instrutivo da situação das religiosas de clausura no mundo.

Referindo-se, entre outras coisas, às estatísticas apresentadas à Exposição organizada por ocasião do recente Congresso dos Estados de Perfeição, o artigo assinala que bom número de vocações contemplativas, masculinas e femininas, se registra nos Estados Unidos e no Canadá. Contam-se, por exemplo, cerca de 30 mosteiros de Adoradoras do Preciosíssimo Sangue no Canadá. No resto das Américas, só alguns pequenos países se encontram desprovidos de mosteiros de clausura. O México, entretanto, possui mais de 100, e o Peru, o Chile e a Argentina, mais de 20. No Brasil existem 27 mosteiros de Carmelitas, 9 de Irmãs Concepcionistas, 5 de Adoradoras do Santíssimo Sacramento, 4 de Clarissas, 3 de Beneditinas, 2 de Cistercienses, 2 de Redentoristas, 2 de Visitandinas e um respectivamente de Dominicanas, Premonstratenses, Passionistas e da Companhia da Virgem.

Existem igualmente alguns na Oceania, Austria e Nova Zelândia. Há mesmo um mosteiro de religiosas enclausuradas na Nova Guiné.

A África oferece perspectivas particularmente interessantes. Se os mosteiros de clausura ali existem apenas há alguns anos, pode-se dizer que as principais famílias monásticas estão representadas: Clarissas, Beneditinas, Trapistas, Capuchinhas, Dominicanas.

No Egito há um mosteiro de Clarissas. O Carmelo da Sagrada Família no Exílio ergue-se em Matrich, onde a tradição quer que Maria e José tenham parado com Jesus. Em Cartago, na Tunísia, as Irmãs francêsas carmelitas fundaram um convento em 1885, enquanto outro de fundação espanhola se ergue em Tanger.

Na Algeria, existem Clarissas e Beneditinas. As Clarissas têm igualmente dois mosteiros no Marrocos e um em Tanganica (Mwanza).

Oito Carmelitas espanholas fundaram, em 1956, o mosteiro de Keskamega, em Quênia. Em Nai-



REBOUÇAS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção sobre nossas criações. Tereza Glinski.

RANCHARIA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret duas grandes graças. Carmina Figueiredo Adamaitis.

S. ROSA DE VITERBO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sarado de eczema, que há tempo sofria. Amélia de Antoni Fiorini.

CLÁUDIO — Agradeço a Santo A. Maria Claret uma graça em favor de meu sobrinho Antônio Maria Claret de Oliveira. Hamilton G. de Sousa.

TAQUARITINGA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em bem de minha filha Zina Aparecida. Tirso Bellentani.

S. ANTÔNIO DO MONTE — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o bom êxito de meu marido em seus negócios.

GUARATINGUETÁ — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter minha filha sido feliz no parto. Vicentina Leite.

ITU — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de meu filho Agostinho, gravemente doente do pulmão. Maria de Lourdes Guarnieri.

SIQUEIRA CAMPOS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz na operação. Maria Conceição de Sousa César.

FRANCA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret duas graças obtidas. W. J. M.

JOÃO PINHEIRO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o bom êxito de meu marido em uma causa. Leopoldina Gonçalves Silveira.

PIRAPOZINHO — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter minha mulher tido um bom parto. Vieira de Sousa Sobral.

FARTURA — Agradeço a Santo A. Maria Claret minha saúde e a de meu filhinho. Uma devota.

ITU — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret minha cura e a de meu netinho Lourival. Etelvina Carmargo.

● A tôdas estas pessoas devotas de Santo Antônio Maria Claret, que com seus donativos contribuíram para as Vocações Sacerdotais Claretianas, o nosso sincero e grato "Deus lhes pague".

Pedimos que não deixem de mencionar, com letra legível, o enderêço completo ao escrever para Vocações Sacerdotais Claretianas. Temos diversas cartas e remessas de donativos que não podemos responder e agradecer, pela falta de enderêço completo ou legível.

Tôda correspondência sobre Vocações Sacerdotais Claretianas e devoção a Santo Antônio Maria Claret seja dirigida ao Pe. José de Matos Pereira, C.M.F., Caixa postal 615, São Paulo.

Da. Catarina H. Sanches de Arapongas
 Da. Josefina Elias de Ouro Preto
 Da. M. C. Mello de Formiga
 Sr. João Ceschiatti de Belo Horizonte
 Da. Antônio A. Simonetti de Boituva
 Da. Amélia F. Nazaré de S.A. do Leite
 Sr. Clementino Mendes de São Pedro
 Sr. João Requena de S. J. Boa Vista
 Sr. Sebastião O. Fernandes de Belo Horizonte
 Da. Alice von Ameln de Pelotas
 Da. Nilza de Paiva de S. João del Rei
 Da. Ana L. Carvalho de Santo André
 Sr. Lourenço Gbur de S. J. Pinhais
 Da. Laura Martins de São Caetano
 Da. Izaura Medeiro Piraju
 Sr. Luís L. Oliveira de São Manuel
 Da. Josefina C. Paiva de Pouso Alegre
 Da. Geraldina Lopes de Pará de Minas
 Da. Honorina U. Silva de Pedralva
 Uma devota de C. de Minas
 Mn. Francisco B. Oliveira de Pinhal
 Da. Elba T. Reis de Luziânia
 Da. Luzia Pedroso de Campinas
 Sr. Braz C. Primo de São João del Rei
 Da. Maria C. Beler de Tombos
 A. A. L. de Ribeira
 Da. Maria I. Soares de Atibaia
 Da. Cândida Antunes de Tatui
 Da. Jovina R. Oliveira de Itabirito
 Da. Geralda A. Dias de Viçosa

robi existe atualmente um mosteiro com 14 religiosas, das quais algumas provindas dos Estados Unidos.

Na África do Sul, em Rivônia e em Wimberg Cape, há dois Carmelos femininos, de fundação inglesa. Um projeto prevê a fundação de um mosteiro para elementos autóctones, porque as leis sociais em vigor nesse Estado impedem sua entrada nas comunidades de brancos. Na África do Sul contam-se também dois mosteiros de Capuchinhas Adoradoras.

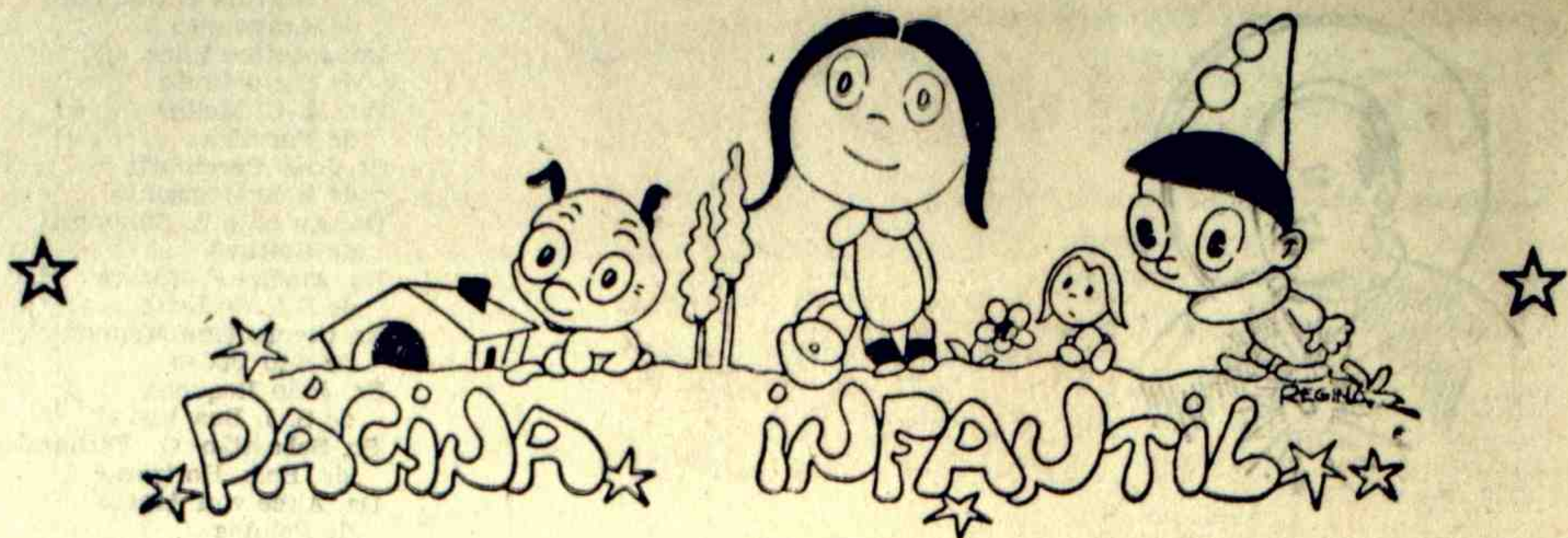
Nos conventos da África Cen-

tral as irmãs de origem africana são muito numerosas. Convém notar que os mosteiros da África se encontram em sérias dificuldades financeiras. As postulantes africanas não levam qualquer dote. Como se sabe, na África, o dote é revertido à família da espôsa. Entretanto, encontram-se Carmelos com religiosas, novicas e postulantes africanas no Congo Belga e na Ruanda-Urundi assim como irmãs da Trapa e dominicanas.

Na África Ocidental Francêsa, o Carmelo de Dacar, fundado em

1951, registra contínuos progressos. No Carmelo de Cristo Rei, em Etudi-Yacunde, no Camerum, dentre as 14 religiosas com que contava a comunidade em 1957, nove eram africanas.

O exemplo de Perfeição cristã — conclui o estudo publicado em "L'osservatore Romano" — de oração e imolação dado pelos claustros terá, certamente, grande valor para o progresso do cristianismo nas terras de recente evangelização, como aconteceu na Europa na aurora do primeiro século...



REGINA MELILLO DE SOUZA

A reunião

Metido na capa de borracha, Maneco entrou na sala onde os amigos o esperavam, e disse, entre dois espirros:

Podemos iniciar os trabalhos!

Ele sublinhou bem as palavras, para que se lembrassem: ele era o presidente do clube!...

Joãozinho, já havia distribuído os lugares e se certificou de que cada sócio havia trazido sua contribuição para os trabalhos daquela noite.

E foi ele quem pediu em primeiro lugar, a palavra.

Maneco pigarreou duas vezes antes de atendê-lo, mas acabou concordando:

— Pode falar!

Na verdade, quase não podia esconder suas apreensões; mas estava decidido a lutar pelo posto, fosse lá como fosse... Quem mandava, era ele!

As primeiras palavras do amigo, porém, seus cuidados foram se dissipando como neve em dia de sol. Joãozinho era apenas, e com que ardor, um fervoroso sócio do Clube dos amigos de Jesus.

E principiou suas palavras, focalizando o tema que deveriam lembrar naquela reunião: a anunciação do nascimento de Jesus.

Para que todos se compenetrassem do assunto, projetou numa tela armada no fundo da sala, quadros célebres representando a cena memorável: o Anjo Gabriel saudando a Virgem Maria e anunciando que ela seria a Mãe de Deus!

Depois que ele acabou de falar e de projetar as imagens, um terrível silêncio se fez.

— Podemos iniciar os trabalhos! resmungou, de novo, o Maneco. Quem quer falar?

Janjão se levantou, meio encabulado, e depois de consultar um caderninho onde assentara seus rabis-cos, falou:

— Sei que um Anjo de Deus...

— O Anjo Gabriel! berrou o Zequinha para dizer alguma coisa.

... foi enviado a uma cidade da Galiléia, continuou impertubável o Janjão, para anunciar a grande graça. E encontrando-a, disse: Ave, Maria, cheia de graça! O Senhor é convosco, bendita és tu entre as mulheres, bendito é o fruto de vosso ventre Jesus!

— Peço a palavra! gritou do seu canto, o Joãozinho.

Todos se voltaram para ele.

— Pode me explicar, por que essa interrupção? perguntou o Maneco. O Janjão mal começou a falar e vocês o interrompem, a cada instante! Assim vai mal!...

— É que há, aqui, um ponto a considerar, senhor presidente! O Anjo Gabriel apenas disse: "Ave, Maria, cheia de graça o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres". As outras palavras da oração, que ele citou, foram ditas por Santa Izabel.

— Pensei que o Anjo tivesse recitado a Ave-Maria inteira! confessou o Janjão.

— Eu também! confirmou o Maneco.

— Pois anotem então, em seus cadernos, meus caros amigos: A "Ave-Maria" compõe-se de três partes: a saudação do arcanjo Gabriel, os louvores de Santa Izabel e as palavras da Igreja.

— Pode me explicar quais são as palavras da Igreja, senhor Sabe-Tudo? perguntou o Cazusa, que até então não dissera uma palavra.

— Desde a palavra Jesus, até o Amém, são palavras da Igreja.

— E pode-se saber onde você colheu esses dados? inquiriu o Maneco.

— Numa conversa que tive hoje, com o senhor Vigário. Foi ele quem me ensinou, e quero que vocês também aproveitem a lição! disse o Joãozinho.

Diante daquela afirmativa não havia mais nada a duvidar e o Maneco, imaginando que dali por diante, como o Joãozinho, ele ia cuidar de conversar mais vezes com o senhor Vigário, ordenou que se prosseguisse a falação.

Zequinha leu um trecho das Sagradas Escrituras rememorando a visita de Maria Santíssima à sua prima Santa Izabel, mas como já era tarde, ficou resolvido o tema para a nova reunião do Clube dos amigos de Jesus: Seu nascimento em Belém.

— Nem vou consultar os livros! disse o Cazusa. Isso é coisa que todo mundo sabe!

— Pois garanto que você vai ter muita coisa nova por anotar! resmungou o Maneco, desejando valorizar o seu título de presidente do clube, prometo trazer novidades!

E enquanto provava os biscoitinhos de araruta que eram oferecidos com o copo de garanã, ele pensava:

— Caramba! Tenho que tomar providências!

OS NOIVOS

tos ou (o que infelizmente era o mais frequente) sopitados; nem de algum valentão ou tiranete amansado por toda a vida ou por algum tempo; coisas estas todas de que havia sempre mais ou menos em qualquer lugar da diocese onde aquele homem excelente fizesse alguma parada.

Diz, depois, que, na manhã seguinte, consoante o fixado, Dona Praxedes veio buscar Luzia e cumprimentar o cardeal, que lhe elogiou Luzia e lha recomendou calorosamente. Luzia despreendeu-se da mãe, podem pensar com que prantos, e saiu da sua casinha; disse pela segunda vez adeus à aldeia, com esse sentimento de dupla amargura que experimentamos em deixando um lugar que nos foi caro de modo único e que o não pode ser mais. Porém as despedidas para com a mãe não eram as últimas; porque Dona Praxedes tinha dito que ficaria ainda alguns dias naquela vila, que não era muito longe, e Inês prometeu à filha ir ter com ela lá, para dar e receber um mais doloroso adeus.

Estava também o cardeal de partida para continuar a sua visita, quando chegou e pediu para lhe falar o cura da paróquia em que ficava o castelo do Inominado. Introduzido, apresentou-lhe um pacote e uma carta desse fidalgo, na qual lhe pedia fazer a mãe de Luzia aceitar cem escudos de ouro que estavam no pacote, para servir de dote à moça, ou para o uso que melhor lhe parecesse: pedia-lhe, ao mesmo tempo, dizer a elas que, se alguma vez, em qualquer tempo, julgassem poder-lhes êle prestar algum serviço, a pobre moça sabia muito bem onde êle estava, e para êle seria essa uma das fortunas mais desejadas. O cardeal mandou logo chamar Inês, transmitiu-lhe o recado, que foi ouvido com tanta satisfação quanta admiração; e apresentou-lhe o pacote, que ela tomou sem fazer grandes manifestações. "Deus pague àquele senhor", disse ela; "e Vossa Senhoria Ilustríssima agradeça-lhe muito. E não diga nada a ninguém, porque êste é um lugarejo... Desculpe-me, sim? bem sei que um homem como o sr. não vai falar sobre estas coisas; mas... o sr. me entende".

Foi para casa bem caladinha; trancou-se no quarto, abriu o rôlo, e, embora preparada, viu com admiração, todos num montinho e seus, tantos daqueles sequins de que talvez nunca tivesse visto mais que um por vez, e ainda assim raramente; contou-os, custou algum tempo a pô-los de novo um contra o outro e a mantê-los todos arrumados, pois a todo momento faziam barriga e escorregavam-lhe dos dedos inexperientes; recomposto afinal o rôlo do melhor modo, meteu-o num pedaço de pano, fêz um embrulho, uma trouxinha, e, amarrando-a bem, em volta, com um cordel, foi metê-la num cantinho do colchão. No resto daquele dia não fêz outra coisa senão matutar, fazer projetos sobre o futuro, e suspirar pelo dia seguinte. Quando se foi deitar, ficou acordada longo tempo, com o pensamento em companhia daqueles cem sequins que tinha debaixo do colchão; adormecendo, viu-os em sonho. Ao amanhecer, levantou-se, e pôs-se logo a caminho para a vila onde estava Luzia.

Esta, por seu lado, embora lhe não houvesse diminuído aquela grande repugnância a falar do voto, todavia estava resolvida, que por longo tempo a se abrir com a mãe naquela entrevista, que por longo tempo devia chamar-se a última.

Assim que puderam estar a sós, com uma fisionomia toda animada, e ao mesmo tempo em voz bai-

xa, como se estivesse presente alguém por quem não quisesse fazer-se ouvir, Inês começou: "Tenho uma grande coisa a te dizer"; e contou-lhe a inesperada fortuna.

"Deus abençoe aquêle senhor", disse Luzia; "assim a sra. terá com que ficar bem, e ainda poderá fazer bem a alguém mais".

"Como?" respondeu Inês: "não vês quanta coisa podemos fazer, com tanto dinheiro? Escuta: eu não tenho outra pessoa senão a ti, senão os dois, posso dizer; porque Renzo, desde que começou a te namorar, sempre o considerei como um filho. Tudo está em que não lhe tenha sucedido alguma desgraça, visto que êle nunca mandou dizer nada; mas oh! deve tudo ir mal? Esperemos que não, esperemos. Quanto a mim, eu gostaria de deixar os ossos na minha aldeia; mas, agora que lá não podes estar, por causa daquele tratante, e que mesmo, só de pensar em ter perto aquele homem, tomei ódio à minha aldeia, contigo e com ele vou para qualquer parte. Já desde aquele tempo eu estava disposta a ir com os dois até para o fim do mundo, e sempre fui desta opinião; mas, sem dinheiro, como fazer? Entendes agora? Aquelas quatro patacas que aquele pobre rapaz tinha posto de lado com tanto sacrifício e economia, veio a justiça e carregou tudo; mas, em recompensa, o Senhor mandou a fortuna a nós. Portanto, quando ele achar jeito de fazer saber se está vivo, e onde está, e que intensões tem, eu venho-te buscar em Milão; venho-te buscar. Dantes isto me pareceria uma grande coisa; mas as desventuras fazem a gente ficar despachada; até Monza já fui, e sei o que é viajar. Tomo comigo um homem de senso, um parente, como seria, por exemplo, Aleixo de Maggianico: porque, a querer dizer mesmo na aldeia, um homem de senso não há; mas, venho com ele, a despesa nós a fazemos, e... entendes?"

Mas, vendo que, em vez de animar-se, Luzia ficava triste e mostrava apenas um enternecimento sem alegria, deixou a conversa em meio e disse: "Mas que é que tens? não concordas?"

"Pobre mamãe!" exclamou Luzia, deitando-lhe um braço em volta do pescoço e escondendo-lhe o rosto no seio.

"Que é que há?" perguntou de novo ansiosamente a mãe.

"Eu lhe deveria ter dito antes", respondeu Luzia, levantando o rosto e enxugando as lágrimas, "mas não tive coragem: tenha pena de mim".

"Mas diz então".

"Não posso ser mulher daquele pobre rapaz!"

"Como? como?"

De cabeça baixa, de peito arfante, lacrimejando sem chorar, como quem narra uma coisa que, mesmo quando desagradasse, não se pode mudar, Luzia revelou o voto; e ao mesmo tempo, pondo as mãos, de novo pediu perdão à mãe por não ter falado antes: pediu-lhe não dizer a coisa a viva alma, e ajudá-la a cumprir o que havia prometido.

Inês ficou estupefata e consternada. Queria indignar-se do silêncio mantido para com ela; porém os graves pensamentos do caso sufocam esse seu próprio desgosto; queria dizer a Luzia: Que foste fazer?; mas parecia-lhe que seria ter de avir-se como o céu; tanto mais quanto Luzia tornava a pintar com as cores mais vivas aquela noite, a desolação tão negra, e a libertação tão expressa, tão solene. E, enquanto isso, Inês lembrava-se deste e daquele exemplo que tinha ouvido contar muitas vezes, que ela mesma havia contado à filha, de castigos estranhos e terríveis sobrevindos pela violação de algum voto. Depois de ficar um pouco como que bestificada, disse: "E agora que farás?"

"Agora", respondeu Luzia, "cabe ao Senhor pensar nisso; ao Senhor e a Nossa Senhora. Coloquei-me nas mãos deles: eles não me abandonaram até hoje, não

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo

PARA A JUVENTUDE

- 1 — Meu noivo
 - 2 — Quando se ama
 - 3 — Preparar-se... desde já
 - 4 — Teu corpo e teu amor
 - 5 — Teu coração... e seus segredos
 - 6 — A conquista do querer
 - 7 — Quando a consciência fala...
 - 8 — A inteligência, luz do coração
 - 9 — Nós dois...
 - 10 — Bastará o amor?
 - 11 — Tenho o direito de agradar?
 - 12 — O "Flirt"
 - 13 — A moda
 - 14 — Posso ler de tudo?
 - 15 — Os namoros modernos
 - 16 — O Sacerdote, teu amigo
 - 17 — E a dança?
 - 18 — Matrimônio... moderno
 - 19 — Muda o matrimônio cristão
 - 20 — Um contrato com os outros
 - 21 — Por que casar?
 - 22 — Posso divorciar-me
 - 23 — ...ão é um "solo"!
 - 24 — Felicidade no matrimônio
- Cr\$ 10,00 cada exemplar

COLEÇÃO DOS EDUCADORES

"Nesta série de opúsculos não são expostas teorias abstratas, mas casos típicos da vida a fim de que todos possam aprender a dirigir as crianças e jovens através das crises da vida sem serem suas almas prejudicadas por elas". (Schola — Mainz, Alemanha).

Nada, portanto, mais oportuno que a presente coleção.

- Seelmann — O ensino para a vida
 Gugler — Nosso filho na crise do desenvolvimento
 Schneider — Quando teu filho começa a balbuciar
 Arnold — Deixa a teu filho a escolha da vocação
 Wieland — O pequeno mentiroso
 Kramer — O gagueio
 Bopp — Por que tudo lhe sai mal?
 Spieler — Ainda molha a cama?
 Pfahler — Fantasmas que amedrontam as crianças
 Saatmann — Deixai-os brincar!
 Holzamer — A criança e o rádio
 Hemsing — Compreendamos as crianças travessas
 Sootmann — O divertimento é saúde
 Thilo — Quando os meninos não combinam
 Hermann — O filho único
 Grupe — O menino diante da natureza
 Baumann — Meu filho não ouve
 Kruger — O livro na formação
 Hermann — Nossa filha na crise do desenvolvimento
 Spieler — Os abúlicos aprendem a querer
 Thomae-Tittman — Por que certas crianças furtam?
 Zulliger — Conheces a consciência do teu filho?
 Müller-Ekard — Meu filho não quer comer
 Varenne — Ginástica para a saúde

Hemsing — Crianças que não progridem nos estudos

- Cada exemplar 30,00
 Pelo reembolso postal, mais 10,00

DIVERSOS

- A Serviço do Amor — Masculino ... 50,00
 A Serviço do Amor — Feminino 50,00
 A Procura do Senhor 45,00
 Amai-vos Uns aos Outros 45,00
 Amor e Felicidade 40,00
 Apostolado Moderno da Filha de Maria 40,00
 Alguém está à Minha Espera 35,00
 Angústia e Paz 60,00
 Aos Pés do Senhor 85,00
 Arte de Aproveitar das Próprias Faltas 25,00
 Arte de Educar as Crianças de Hoje 90,00
 Ataques Protestantes 25,00
 Audi Filia 30,00
 Aurora Nupcial 40,00
 Belezas ignoradas 90,00
 Catecismo da Educação 120,00
 Catolicismo e Protestantismo 60,00
 Código Moral Internacional 30,00
 Código Social 20,00
 Como Educar Pais e Filhos? 80,00
 Compêndio de Teologia Ascética e Mística 170,00
 Conselhos aos Adolescentes 50,00
 Conselhos aos Rapazes 40,00
 Cristo em Nossos Irmãos 30,00
 Decênio Crítico 40,00
 Deus, o Homem e o Universo 225,00
 Divino Amigo — Pensamentos para Retiro 30,00
 Divórcio 80,00
 Educar com Êxito 40,00
 Em face do Dever 105,00
 Formação da Filha de Maria 40,00
 Idade, Sexo e Tempo 70,00
 Jesus no Seu Tempo 272,00
 Juventude, Sexo e Moral 35,00
 O Homem, Esse Desconhecido 105,00
 O Homem Perante a Vida 105,00
 Os Temperamentos 15,00
 Palavras à Minha Filha 35,00
 Paternidade 20,00

ROMANCES

- A Cabana do Pai Tomás 80,00
 A Gaiola Dourada 30,00
 A Lei de Deus 20,00
 A Senhora Corentini 40,00
 Alma a Dentro 10,00
 Ben Hur 80,00
 Duas Marcas 35,00
 Duplo Holocausto 20,00
 Fabiola 80,00
 Foi Assim que Matei meu Filho 35,00
 Josefina ou a Filha de Maria 50,00
 Maria da Tempestade 80,00
 O Bálsamo das Dores 20,00
 Os Dramas da Oficina 40,00
 Os Noivos 80,00
 Pelas Mãos de uma Menina 40,00
 Ricardo Coração de Leão 50,00
 Retalhos d'alma 22,00
 Sem Família 80,00